



VARIAÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL DOS DETRITOS PLÁSTICOS FLUTUANTES NA LAGUNA ACARAÍ, SÃO FRANCISCO DO SUL, SANTA CATARINA

BRUNA CONTE REGINATO; LUCIANO LORENZI; DAVID VALENÇA DANTAS;
KATHERINE PLAUTZ; VICTORIA FONSECA SILVEIRA

INTRODUÇÃO: Lagoas costeiras são ecossistemas essenciais para a manutenção da biodiversidade marinha e desempenham importante função ecológica, social e econômica em regiões costeiras do mundo todo. São altamente suscetíveis a impactos de origem natural e/ou antropogênica, se destacando a poluição por detritos plásticos. **OBJETIVOS:** O objetivo deste trabalho foi analisar a variação espaço-temporal da densidade e tamanho dos detritos plásticos flutuantes na Laguna Acaraí ao longo de três anos. **METODOLOGIA:** As amostragens foram realizadas em verão e inverno entre 2016 e 2020 em quatro áreas ao longo do canal principal da laguna Acaraí, sendo as áreas A: externa; B: inferior; C: intermediária; e D: superior, sendo coletadas três amostras por ponto com uma rede cônico-cilíndrica com malha de abertura de 300 μm . Os detritos plásticos foram classificados nas categorias plástico sólido, plástico mole, filamento de plástico e fragmento de tinta e foram determinadas as densidades (n/m^3) e tamanhos (mm^2) dos detritos plásticos. **RESULTADOS:** As densidades e tamanhos dos detritos plásticos entre as estações foram maiores no inverno, relacionado aos menores volumes de chuva e intensidade dos ventos, o que contribuiu para a maior permanência dos detritos plásticos no interior da laguna Acaraí. Os menores valores de densidade e tamanho dos plásticos no verão foram influenciados pelo aumento da pluviosidade, que intensificou o escoamento dos detritos plásticos para as áreas externas da laguna. As diferenças das densidades e tamanhos dos detritos entre as áreas amostradas (A, B, C e D) resultaram em maiores concentrações nas áreas a jusante (A e B) da laguna, devido à maior proximidade com o ambiente marinho adjacente e a proximidade com a urbanização da Praia da Enseada em São Francisco do Sul. **CONCLUSÃO:** Apesar de estar na abrangência do Parque Estadual do Acaraí, essa área costeira vem sendo impactada pelas atividades humanas decorrentes do descontrole do gerenciamento de resíduos plásticos, evidenciado pela presença desses resíduos nesse importante ecossistema do Estado de Santa Catarina.

Palavras-chave: Lagoa costeira, Poluição, Detritos plásticos, Impacto antropogênico, Ecossistema marinho.